

1 No dia vinte e seis de julho de dois mil e doze, às 17:00 horas na sala de reunião da ESAG,
2 reuniu-se o Conselho de Centro da ESAG em Reunião Ordinária, com as seguintes
3 presenças: Mário César Barreto Moraes, Ana Paula Grillo Rodrigues (suplente), Ana Paula
4 Menezes Pereira, Aroldo Schambeck, Arnaldo José de Lima, Denise Pinheiro, Dannyela da
5 Cunha Lemos, Eduardo Janicsek Jara, Felipe Eugênio Kich Gontijo, Isabela Regina Fornari
6 Muller, Jane Iara Pereira da Costa, Marco Antônio Seifriz, Maria Carolina Martinez Andion,
7 Maurício Custodio Serafim, Nério Amboni, Simone Ghisi Feuerchütte, Téc. Ana Cristina
8 Benazzi dos Santos, Téc. Tânia Mara Martins Cardoso, Acad. Rafael Franco Fragalli, Acad.
9 Marcos Vinicius Machado Maria. Ausências: Patrícia Vendramini (licença médica). Ordem do
10 Dia: 1. Ata da Reunião Anterior; 2. Manifestação 7º termo de Administração Pública;
11 (Relator: Prof. Maurício); 3. Retirada Sinal da Escola (Relatora: Profª Maria Carolina); 4.
12 Prorrogação do mandato da Coordenação de Mestrado da ESAG (Relatora: Profª Simone);
13 5. Indicação Docente Comitê de Pesquisa da UDESC; (Relator: Profª Simone); 6. Solicitação
14 de Progressão por Desempenho – Profª Beatriz Goudard (Profª Isabela); 7. JIUDESC (Profª
15 Maria Carolina); 8. Processo nº11274/2012 – Regulamento para Elaboração e Apresentação
16 de Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas (Relator:
17 Prof. Arnaldo); 9. Outros Assuntos. O Prof. Mário iniciou a reunião perguntando aos
18 presentes sobre inclusões em pauta: . Alteração do turno 6º, 7º e 8º termos vespertino para
19 noturno (Prof. Mário); . Proposta de alteração Curricular de Pequena modificação no Estágio
20 Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública (Profª Isabela). Sendo
21 as inclusões aprovada por unanimidade atendeu-se ao primeiro item da ordem do dia: **1. Ata**
22 **da Reunião Anterior** – Colocada em discussão, aprovada por unanimidade. **2.**
23 **Manifestação 7º termo de Administração Pública** – O Prof. Maurício informou sobre o
24 encaminhamento de uma carta do 7º termo sobre a disciplina de Administração Municipal
25 ministrada pela Profª Emiliana Debetir. Os acadêmicos apresentaram as dificuldades
26 encontradas durante o semestre 2012/1º, prejudicando o desenvolvimento do processo
27 ensino-aprendizagem. O Prof. Maurício registrou que conversou com a referida professora,
28 irá fazer o acompanhamento no próximo semestre. **3. Retirada Sinal da Escola** – A Profª
29 Maria Carolina apresentou seu parecer a seguir: **1. HISTÓRICO:** Em 24 de maio de 2012 foi
30 discutido em reunião do Departamento de Economia a retirada do sinal que toca para o
31 início e final das aulas na ESAG. Foi colocado na oportunidade pela Presidente do CADE –
32 Centro Acadêmico de Ciências Econômicas, o constrangimento dos alunos ao referido sinal
33 e os professores do Departamento também concordaram com esse posicionamento. Em
34 seguida, foi encaminhada a comunicação da presidente do CADE ao Diretor Geral,
35 solicitando a retirada do sinal. Em 17/07/2012, o Diretor Geral submeteu a questão ao
36 CONCENTRO sendo encaminhado o processo para a análise e parecer desta relatora. **2.**

Presidente:

Secretário:

Membros:

1 **RELATO:** Pessoalmente considero que o sinal é desnecessário em um ambiente
2 universitário no qual se deve estimular a responsabilização dos alunos e dos professores
3 sobre as suas responsabilidades no que se refere ao início e final das aulas e dos intervalos.
4 Entretanto, minha posição é que a questão deve ser discutida nos Departamentos de
5 Administração Empresarial e Administração Pública, para que posteriormente, seja tomada
6 uma decisão favorável ou não ao pleito do CADE por este conselho. **3. VOTO:** A questão da
7 retirada do sinal seja discutida nos Departamentos de Administração Empresarial e Pública
8 para que posteriormente possa ser deliberado pelo Conselho de Centro. Colocado o assunto
9 em discussão foram feitas as seguintes ponderações: constrangimento, chegada tardia,
10 disciplina imposta pelos professores, professores e alunos comprometidos com o
11 cumprimento do horário de início e término das aulas. Colocado em votação, o parecer da
12 relatora foi aprovado por unanimidade. **4. Prorrogação do mandato da Coordenação de**
13 **Mestrado da ESAG** – A Prof^a Simone apresentou seu parecer a seguir: O Colegiado do
14 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração realizou reunião em 17 de
15 maio de 2012, na qual foi discutida e deliberada a prorrogação do mandato da atual
16 Coordenadora do Mestrado da ESAG, Prof^a Graziela Dias Alperstedt, até dezembro de
17 2012, quando finaliza o triênio de avaliação da CAPES. A justificativa para tal deliberação
18 reside no fato de que existem demandas importantes a serem concluídas no Programa,
19 relativas à consolidação do Mestrado Acadêmico e à reformulação do Mestrado Profissional,
20 os quais estão sendo submetidos a novas regras da CAPES que precisam ser
21 acompanhadas por quem esteve envolvido diretamente nas mudanças da pós-graduação
22 brasileira, como é o caso da Prof^a Graziela. Além disso, a mudança de coordenação a seis
23 meses do final da avaliação trienal da CAPES pode interferir no fechamento de um ciclo de
24 trabalho que, deve ser concluído pela equipe que o conduziu desde o início. Colocado o
25 assunto em discussão, aprovado por unanimidade. **5. Indicação Docente Comitê de**
26 **Pesquisa da UDESC** – A Prof^a Simone informou que de acordo com a Resolução nº
27 015/2010 – CONSEPE, o Comitê de Pesquisa da UDESC é formado pelo Pró-Reitor de
28 Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenador de Pesquisa da PROPPG, no âmbito da
29 Reitoria, como membros natos. Os Centros de Ensino são representados pelo Diretor de
30 Pesquisa e Pós-Graduação, também como membro nato, e por um docente pesquisador
31 doutor, preferencialmente bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e um docente
32 suplente deste último. Na sequência apresentou o nome da Prof^a Graziela Dias Alperstedt,
33 como titular, e o Prof. Everton Luis Pellizzaro de Lorenzi Cancellier, suplente, para
34 homologação pelo Conselho de Centro. Colocado em discussão, aprovada por
35 unanimidade. **6. Solicitação de Progressão por Desempenho – Prof^a Beatriz Goudard -**
36 A Prof^a Isabela apresentou seu parecer a seguir: Favorável a aprovação da progressão

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 funcional da Profª Beatriz Goudard, que embora lotada no Departamento de Ciências
2 Econômicas, jamais exerceu a função de docência, nem tampouco desenvolveu projeto de
3 ensino, de pesquisa, e/ou de extensão no âmbito do Centro. Manifesta-se a relatora
4 favoravelmente ao encaminhamento do processo de progressão funcional da referida
5 professora para que não haja prejuízo a docente, não obstante sua atividade ter sido restrita
6 ao Gabinete da Reitoria, tendo ocorrido sua transferência para este Centro por ocasião da
7 criação do Departamento de Ciências Econômicas, sem que nele tenha realizado as
8 atividades inerentes. Por oportuno, considerando o vácuo legal na resolução, recomenda-se
9 o encaminhamento deste processo aprovando a progressão funcional com as ressalvas já
10 mencionadas, da Profª Beatriz. Colocado em discussão, o Prof. Mário informou sobre as
11 dificuldades enfrentadas com o assunto em pauta, ressaltando a solicitação do Reitor na
12 retramitação do processo. Colocada a solicitação de progressão por desempenho da Profª
13 Beatriz em votação, aprovada. **7. JIUDESC** – A Profª Maria Carolina informou que a ESAG
14 decidiu se posicionar a respeito dos Jogos de Integração Acadêmicos da UDESC –
15 JIUDESC através de ofício a Pró-Reitoria de Extensão. Registrou como a ESAG é tratada
16 de forma constrangedora e desrespeitosa pelos demais Centros. Ressaltou a necessidade
17 de amadurecer o preparo e a gestão do evento. A Profª Denise informou da análise do vídeo
18 entregue pelo Professor Renildo Nunes, e dos relatos dos participantes e envolvidos,
19 concluiu-se pela necessidade de se refletir sobre o formato e organização do JIUDESC,
20 tendo em vista os riscos e a responsabilidade que a Universidade assume ao promover um
21 evento com tais características, em especial, em razão do grande número de participantes,
22 a forma atual de inscrições e a preparação sem o envolvimento efetivo dos Centros. Na
23 sequência a Profª Maria Carolina fez a leitura do ofício, a seguir: “*Tendo participado de*
24 *todas as edições dos Jogos de Integração Acadêmicos da UDESC – JIUDESC, o Conselho*
25 *de Centro da ESAG gostaria de formalizar a esta Pró-Reitoria a avaliação que fez deste*
26 *percurso e propor algumas reflexões especialmente sobre a forma como este evento vem*
27 *sendo organizado e sobre seus resultados junto a comunidade acadêmica. Primeiramente,*
28 *consideramos inquestionável a importância do esporte para a saúde, bem-estar, integração*
29 *e desenvolvimento pessoal dos nossos alunos e julgamos de extrema relevância a*
30 *realização de um evento como este na nossa Universidade. O JIUDESC, conforme*
31 *informação do responsável direto pela sua organização, é um dos maiores eventos*
32 *esportivos do Estado, levando-se em consideração o número de participantes. Por isso*
33 *mesmo, as responsabilidades envolvidas no planejamento e organização de um evento*
34 *como este, são imensas e, talvez, seja mesmo impossível antecipar todas as situações*
35 *potenciais e prevenir-nos da consolidação de prejuízos, em diversos aspectos, seja*
36 *atingindo os acadêmicos ou provocados por eles. É preciso, portanto, que a Universidade*

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 *reflita sobre a forma como esse evento vem sendo organizado e se os objetivos dos jogos*
2 *estão sendo alcançados, levando também em conta os riscos envolvidos nesse processo,*
3 *de modo a fazer uma avaliação que possa subsidiar o planejamento e a organização das*
4 *novas edições do JIUDESC. Desde 2010, quando iniciamos a gestão na ESAG, temos*
5 *percebido pouco envolvimento prévio da Direção dos Centros, no planejamento e*
6 *organização do evento. No caso do nosso Centro, o contato durante todo o ano é feito*
7 *diretamente com os alunos das Atléticas (de Florianópolis e Balneário Camboriú). Em*
8 *nenhuma das edições do evento foram feitas reuniões específicas com os Diretores ou*
9 *mesmo no Comitê de Extensão, para tratar e compartilhar questões relativas ao JIUDESC.*
10 *Trata-se de uma formulação que já vem pronta e que, no entanto, às vésperas do evento*
11 *passa-se a exigir dos Centros uma série de providências e a assunção de inúmeras*
12 *responsabilidades, especialmente por meio da Direção de Extensão. Cabe ressaltar que*
13 *esse é um evento que envolve os alunos, tendo muito mais uma característica de ação de*
14 *ensino, além de demandar recursos e equipamentos, o que cabe a direção administrativa.*
15 *Portanto, pelo seu escopo o JIUDESC interessa ao centro e não apenas a uma direção.*
16 *Além dessas solicitações emergenciais (sempre em regime de urgência) para definir*
17 *professores que acompanhem os alunos, providenciar material e transporte, o Centro é*
18 *também lembrado quando ocorrem problemas com nossos alunos, como aconteceu em*
19 *2012, por exemplo. Nesse caso, somos informados sempre “a posteriori”, sendo tratados*
20 *como os “patinhos feios” do JIUDESC. Entretanto, em nenhum momento fomos envolvidos e*
21 *consultados para pensar o planejamento e a gestão do evento e buscar alternativas aos*
22 *inúmeros riscos aos quais os nossos alunos são submetidos. Sem negar a responsabilidade*
23 *dos nossos alunos pelos próprios atos - o que já foi devidamente tratado no nosso Centro -*
24 *ficamos estarecidos com o ocorrido na última edição do JIUDESC pelo fato de apenas os*
25 *alunos da ESAG terem sido monitorados por câmeras instaladas nos alojamentos. Outro*
26 *ponto que merece destaque é que o Regulamento Geral e Técnico do JIUDESC restringe-se*
27 *às modalidades esportivas e às obrigações dos alunos para inscreverem-se e participarem,*
28 *porém, não trata em nenhum momento das atribuições dos Centros, bem como, não aborda*
29 *os aspectos disciplinares a serem imputados aos participantes que se comportarem de*
30 *forma inadequada, além do ambiente propriamente de competição. Por todos os aspectos*
31 *levantados, acreditamos imprescindível uma ampla discussão sobre a realização do*
32 *JIUDESC com a comunidade acadêmica da UDESC. O Conselho de Centro da ESAG*
33 *acredita que os Jogos Universitários devem ser um espaço de integração e de reforço da*
34 *prática esportiva entre os alunos e não um espaço de disputa e competição entre Centros*
35 *ou ainda apenas um momento festivo. Para isso, é fundamental que os Centros tenham as*
36 *condições de preparar previamente suas equipes para participarem dos jogos, por meio da*

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 *realização de treinos e seletivas, de modo que os alunos que de fato se interessam pelo*
2 *esporte possam se inscrever. Isso implica ter profissionais dedicados a isso nos Centros,*
3 *com tempo, capacidade, habilidade e competência para acompanhar esses alunos durante*
4 *todo ano e não apenas nos dias dos eventos. Cabe ainda refletir se o lugar desses*
5 *profissionais é mesmo na Extensão. Como disposto, não se questiona a importância do*
6 *esporte. Porém, acredita-se que a formatação atual não tem proporcionado o alcance dos*
7 *resultados pretendidos, seja pelos custos que representa ou pela exposição da Universidade*
8 *a riscos sem os benefícios equivalentes. Por estes motivos, caso não sejam pensadas*
9 *mudanças na organização do evento, nós da Direção da ESAG e Conselho de Centro não*
10 *compactuaremos com a situação vigente nem com a co-responsabilidade pelo evento.” O*
11 Acadêmico Rafael Fragalli registrou que o ofício está bem escrito, mais deve-se tomar
12 cuidado com a abordagem em relação à bebedeira e/ou organização do evento, preocupa-
13 se com a possibilidade de proibição taxativa por parte da Direção, uma vez existir interesse
14 dos alunos em participar dos jogos. A ESAG tem atletas sérios. A raiva e hostilidade dos
15 outros Centros não é característica que perdura durante o ano inteiro, o JIUDESC tem um
16 “clima” diferente. O Prof. Felipe Gontijo registrou que gostou do ofício, principalmente por
17 ressaltar a necessidade de planejamento e melhor organização do evento. Deu seu
18 depoimento sobre os fatos ocorridos no último JIUDESC. O Prof. Arnaldo colocou sobre a
19 possibilidade de reformulação no currículo e reinclusão da disciplina de Educação Física, ou
20 então a participação de Professores do CEFID no preparo e seleção das equipes. O Prof.
21 Mário registrou a importância do posicionamento da Direção em relação à PROEX, porém
22 se os alunos optarem em participar, sem que sejam promovidas as mudanças, que seja sob
23 a responsabilidade da PROEX, e não do Centro. Isto caso não sejam pensadas as
24 alterações necessárias. Ressaltou-se que a UDESC fala em corte de despesas, alteração
25 da carga horária de ensino, e continua mantendo despesas com RONDON e JIUDESC.
26 Após discussão, foi aprovado por unanimidade o encaminhamento do ofício a Pró-Reitoria
27 de Extensão. **8. Processo nº11274/2012 – Regulamento para Elaboração e**
28 **Apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências**
29 **Econômicas** – O Prof. Arnaldo apresentou parecer a seguir: **Processo** nº 11274/2012.
30 **Origem:** Departamento do Curso de Ciências Econômicas – DCE. **Interessado:** Professora
31 Dra. Ana Paula Menezes Pereira. **Assunto:** Regulamento para elaboração e apresentação
32 de trabalho de conclusão de curso – TCC. **Histórico:** Em 02 de julho de 2012, a Chefe do
33 DCE, Professora Ana Paula, designa relator o Professor Lisandro Fin Nishi para análise e
34 parecer na reunião do referido Departamento; Em 04 de julho de 2012, o Professor
35 apresenta o seu relato e voto FAVORÁVEL ao pleno do DCE e o processo é aprovado por
36 unanimidade; Em 05 de julho de 2012, a Chefe do DCE informa ao Diretor Geral da ESAG

Presidente:

Secretário:

Membros:

1 que o pleno do DCE aprovou por unanimidade o parecer do relator do presente processo e
2 solicita encaminhamento para o CONCENTRO ESAG; Em 20 de julho de 2012, o Diretor
3 Geral me designa relator no CONCENTRO e solicita parecer para próxima reunião. Análise:
4 Trata-se de normativa que busca atender a demanda do projeto pedagógico do Curso de
5 Ciências Econômicas, mais especificamente o que trata a Resolução nº 007/2012-
6 CONSEPE que estabelece: “Art. 1º Ficam aprovadas, nos termos constantes dos Processos
7 nº 19619/2011, as seguintes alterações na matriz curricular e no ementário de disciplinas do
8 Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, do Centro de Ciências da Administração e
9 Socioeconômicas - ESAG, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina –
10 UDESC: I – a nomenclatura da disciplina Estágio Curricular Supervisionado, da 7ª fase, 10
11 créditos, passa a denominar-se Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
12 – TCC, mantendo-se a respectiva fase e carga horária, e passa a ter a seguinte ementa:
13 “Elaboração de um projeto de monografia sobre algum assunto teórico ou empírico
14 relacionado ao campo da economia, sob a supervisão de um professor orientador. O Projeto
15 de Monografia deve conter os seguintes tópicos: título da monografia; introdução; problema
16 e hipótese; objetivo geral e objetivos específicos; justificativa; metodologia detalhada;
17 referencial teórico; referências bibliográficas e cronograma de execução”; II – fica incluído
18 como pré-requisito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, da 8ª fase, a
19 disciplina Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Assim, o
20 regulamento atende as necessidades do Departamento no que se refere: estrutura, forma de
21 apresentação, papel do Coordenador de Estágio, Coordenador do TCC, obrigações do
22 acadêmico e obrigações do professor orientador. **Voto:** FAVORÁVEL a aprovação do
23 regulamento para elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso de
24 Bacharelado em Ciências Econômicas presente nos autos do processo. Colocado em
25 discussão, o parecer do relator foi aprovado por unanimidade. **9. Alteração do turno 5º, 6º,**
26 **7º e 8º termos vespertino para noturno** – O Prof. Mário informou sobre os problemas de
27 matrícula por conta do Curso vespertino, e também pelo horário de estágio dos acadêmicos.
28 A sugestão seria passar o 5º, 6º, 7º e 8º termos para o turno noturno. A idéia é que isso
29 possa acontecer para o próximo vestibular. O Acadêmico Rafael registrou que essa solução
30 é viável e bem importante. Após discussão do assunto, a proposta foi aprovada por
31 unanimidade, mas condicionada a aprovação pelo Departamento de Administração
32 Empresarial. **10. Proposta de alteração Curricular de Pequena modificação no Estágio**
33 **Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública** – A Profª Isabela
34 apresentou seu parecer a seguir: **Interessado:** Prof. Maurício Serafim. **Origem:**
35 Departamento de Administração Pública. **Assunto:** Proposta de alteração curricular de
36 pequena abrangência no item Estágio Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de

Presidente:

Secretário:

Membros:

1 Administração Pública. **Histórico:** Em 15 de junho de 2012, a Profª Dra. Emiliana
2 (Presidente da Comissão de revisão do estágio do Curso de Administração Pública),
3 encaminhou um ofício ao DAP, informando sobre as alterações no regulamento do Estágio
4 Supervisionado Obrigatório, conforme: 1. Limitação para a matrícula do estágio 116 créditos
5 cursados, excluindo as atividades complementares, 2. Conforme o PPP, os estágios
6 supervisionados obrigatórios I e II devem ser realizados em semestres diferentes. Em 18 de
7 junho de 2012, o Chefe de Departamento de Administração Pública, encaminha o Ofício
8 DAP 158/12 à Direção de Ensino, solicitando parecer. O mesmo foi de parecer favorável
9 com o seguinte texto: “sou de parecer favorável, sendo a realização e conclusão do estágio I
10 pré requisito para a matrícula e realização do estágio II. Adicionalmente, para matricular-se
11 em estágio I, o aluno deverá ter cursado um total igual ou superior a 116 créditos válidos,
12 desconsiderando nesta conta as atividades complementares. **Análise:** Tratando-se de uma
13 proposta de alteração curricular de pequena abrangência, prevista no artigo 5 da Resolução
14 nº 014/10 – CONSEPE, e buscando normatizar ma matrícula em Estágio Supervisionado
15 Obrigatório, constante do Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública. E visando
16 diminuir problemas referentes: 1. ao número de alunos que frequentemente se matriculam
17 via SIGA, criando uma demanda por orientação superior a quantidade de professores
18 disponíveis para tanto; 2. o aluno pode realizar o estágio I e II simultaneamente, distorcendo
19 o objetivo do estágio. A relatora é de parecer FAVORÁVEL a proposta apresentada, pela
20 Profª Emiliana, com o texto apresentado pelo Diretor de Ensino Prof. Arnaldo, conforme
21 consta no processo. A aprovação refere-se aos ingressante do 6º para o 7º termo, a partir
22 da data da homologação no CONSEPE. O Prof. Mário questionou se o aluno formando que
23 já cursou todas as disciplinas faltando apenas o Estágio I e II teria que cursar mais 2
24 semestres para conclusão dos estágios? O Prof. Maurício informou que sim, que um é pré-
25 requisito para realização do outro. Anteriormente o Departamento avaliava cada caso ou
26 exceção como tal. O Acadêmico Marcos ressaltou a importância da divulgação dessa
27 resolução para que fique bem claro aos alunos a mudança. Após discussão, o parecer da
28 relatora foi aprovado por unanimidade. **11. Outros Assuntos** – Comunicações do Diretor
29 Geral: 1. Caiu placa de concreto do prédio da ESAG; 2. Lembrou aos Departamentos sobre
30 o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes -ENADE. 3. Passou a Profª Isabela uma
31 reclamação de alunos sobre um professor para posicionamento Departamento. 4. Não
32 houve o encaminhamento de manifestação do DAP sobre o Curso de Administração Pública
33 no CESFI. A Profª Simone informou que o Departamento de Administração Pública solicitou
34 a PROEN cópia do Projeto Pedagógico do referido Curso, mais a Pró-Reitoria entendeu que
35 a solicitação deveria ser feita diretamente ao CESFI. A Profª Isabela informou que o
36 Departamento não entendeu porque o assunto foi levado para reunião do DAE, concluindo

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 que não cabia a discussão. A Prof^a Ana Paula informou que em reunião o DCE entendeu
2 que não é o fórum competente para avaliar a questão, mas que prima pelo cumprimento do
3 Estatuto da UDESC no qual o Título II, Capítulo I, Art. 6º, inciso IV que diz que a UDESC
4 deve obedecer ao princípio da racionalidade na utilização dos recursos humanos e
5 materiais. O Prof. Arnaldo afirmou que o Plano 20 prevê que: a UDESC adotará a estratégia
6 de não duplicação de meios para fins idênticos ou semelhantes no processo de expansão
7 institucional. O Acadêmico Rafael Fragalli afirmou que entende que não é necessário
8 esperar formalização para que a ESAG se posicione sobre a duplicação de cursos. Na
9 sequência o Prof. Mário informou sobre a aprovação da Resolução nº 06/2012 – CONSUNI,
10 que trata da regulamentação da Política para criação e funcionamento de Empresas
11 Juniores na UDESC. Essa Resolução prevê que em cada Centro da UDESC poderá ser
12 constituída apenas uma única Empresa Junior. O Prof. Mário observou que a idéia proposta
13 à Empresa Júnior, é de que houvesse 01 vice-presidente representando cada Curso para
14 fazer a interface com os Coordenadores do Curso. O Prof. Maurício informou que recebeu
15 uma demanda para criação de uma Empresa Júnior em Balneário Camboriú. Orientou para
16 fazerem uma interface com a Jr de Florianópolis. O Prof. Mário informou sobre a Proposta
17 de Alteração da Resolução de Ocupação Docente da UDESC no CONSEPE, o relator é o
18 Prof. Lourival da FAED. A Prof^a Simone informou que a proposta foi retirada de pauta na
19 reunião do CONSEPE, o processo vai ser mais democratizado, devendo ser encaminhado
20 aos Departamentos para discussão. O Prof. Mário fez apresentação dos gráficos relativos à
21 receita líquida disponível do Estado de Santa Catarina, Receita Realizada Fonte 0100,
22 Receita Prevista e Receita Realizada Fonte 0100. O orçamento de 2012 da Universidade é
23 estipulado pela Lei de Orçamento Anual (LOA) cuja elaboração levou em consideração o
24 orçamento de 2011 e a expectativa de crescimento da receita do Estado com base nos anos
25 anteriores. No entanto devido a vários fatores econômicos e fiscais, a arrecadação do
26 Estado ficou abaixo da expectativa utilizada para elaboração do orçamento, ou seja, o
27 repasse para a UDESC está sendo menor que o previsto. Desta forma a UDESC está
28 tomando medidas para racionalização das despesas de custeio, pessoal e investimentos.
29 Na sequência o Prof. Arnaldo fez as seguintes comunicações: 1. Lembrou aos presentes do
30 período de Avaliação dos Cursos na ótica dos docentes e discentes ao qual encerra no dia
31 31/07. Solicitou a divulgação e incentivo aos acadêmicos. Informou sobre a Avaliação
32 Externa que acontecerá no período de 24 a 28 de setembro. 2. Que ocorreram problemas
33 com o SIGA para os alunos do 5º termo que tentaram acessar o sistema e logo foram feitos
34 ajustes de matrícula nas solicitações por escrito, e analisado caso a caso. O Prof. Arnaldo
35 solicitou a Prof^a Isabela que converse com os alunos, pois as tomadas de decisão da
36 Direção de Ensino estão recaindo sobre a Secretaria de Ensino; solicitou ainda ao

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 Acadêmico Rafael Fragalli que sensibilize os alunos para que compreendam que não há
2 obrigação do Centro em alocar os alunos no contraturno de ensino, mas sim no período de
3 opção quando do vestibular. O Prof. Mário sugeriu que se passe de sala em sala avisando
4 sobre a necessidade de haver educação no contato com os servidores da Secretaria de
5 Ensino, que não tem a obrigação de resolver os problemas pessoais de cada aluno. A UFSC
6 não faz ajustes. O Acadêmico Rafael informou que procura ajudar sempre que solicitado
7 pela Secretária Acadêmica. Quanto ao ajuste é um diferencial; a ESAG não deveria tomar
8 uma atitude drástica de proibir os ajustes. A Prof^a Isabela agradeceu e elogiou a Secretaria
9 Acadêmica no processo de matrícula. O Prof. Arnaldo registrou ainda que teve que ligar
10 para alguns professores que não fecharam o diário de classe. Este assunto deveria ser
11 pauta de reunião de Departamento. A Téc. Ana Cristina informou que os Chefes de
12 Departamento podem acessar as informações dos professores no SIGA. Nada mais
13 havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, da qual eu, Tânia Mara M. Cardoso
14 lavei a presente ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do
15 Conselho. Florianópolis, 26 de julho de 2012.

Membros:

Presidente:

Secretário: